



CANDIDATO DOS EUA IAN C. SAUNDERS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL
DAS ALFÂNDEGAS

BOLETIM DE CAMPANHA
DO SECRETÁRIO-GERAL

PRIMEIRA EDIÇÃO – 15 DE FEVEREIRO DE 2023

CANTINHO DO CANDIDATO

Prezados líderes alfandegários,

Saudações de Washington. É um privilégio escrever-vos após a notificação formal dos Estados Unidos, que me apresenta como seu candidato a Secretário-Geral da Organização Mundial das Alfândegas. É com humildade que encaro a oportunidade de oferecer os meus serviços à comunidade alfandegária global nesta capacidade e de representar o meu país de maneira singular. Sinto-me igualmente honrado pelas calorosas “boas-vindas” e pela abertura que muitos colegas demonstraram nos últimos meses.

Em Junho do ano passado, o Serviço de Alfândegas e Proteção de Fronteiras dos EUA anunciou a intenção de os Estados Unidos me indicarem para este importante cargo. Este momento foi muito oportuno, pois proporcionou-me a oportunidade de restabelecer a minha compreensão sobre questões críticas enfrentadas pelos membros a nível nacional, bem como na OMA. Os últimos meses também me permitiram conversar com colegas da Europa, Ásia, Américas, Médio Oriente e África; aprender com todos vós, e utilizar as informações partilhadas para ficar melhor informado sobre o que devo fazer se for nomeado Secretário-Geral. Neste sentido, aguardo com expectativa a minha participação na Conferência da OMA sobre Fronteiras Frágeis, em Abuja.

Este boletim é o primeiro de uma série mensal, que será o meu canal para partilhar o que estou a fazer ao longo desta campanha. Mais importante ainda, ele servirá como um meio de partilhar ideias sobre a minha visão para a OMA, uma visão enriquecida pelas vossas contribuições e que ficará ainda mais nítida à medida que for conversando convosco.

A minha visão é liderar a organização para disponibilizar serviços responsivos e de alta qualidade aos seus membros, aproveitando o seu rico passado, otimizando os esforços actuais e conduzindo as Alfândegas em direção a um futuro seguro, próspero e inclusivo. O meu objectivo é liderar a OMA de uma maneira que permita ajudar as administrações alfandegárias em todo o mundo a proteger, cumprir, evoluir e envolver-se com as pessoas.

Nesta primeira edição, no entanto, vou concentrar-me no que aprendi nos últimos 6 meses. Nas próximas edições, apresentarei ideias e abordagens específicas relacionadas a cada um desses tópicos. A minha esperança é que vocês concordem que os tópicos apoiam os objectivos que todos nós partilhamos.

Agradeço a sua consideração à minha candidatura. Já que um elemento-chave da minha abordagem é a abertura, ficaria feliz em receber feedback sobre qualquer assunto. Podem entrar em contacto comigo por e-mail

IanSaundersWCO@trade.gov,

ou com a Conselheira Sénior da CBP, Christina Bell, pelo e-mail

christina.a.bell@cbp.dhs.gov.

O QUE ESCUTEI POR AÍ...

Desde o mês de Setembro tenho trabalhado activamente para entender o que é importante para vocês como administradores membros da OMA. Muito apreciei as diversas oportunidades de ouvir as partes aduaneiras interessadas de todo o mundo nos últimos meses. Compreender o que é importante para os membros, as suas necessidades locais e o que eles gostariam de ver numa futura administração da OMA, oferece-nos uma estrutura essencial para melhor entender como a organização pode efectivamente apoiar a comunidade aduaneira global.

Como candidato oficial, continuarei a reunir-me com os membros. Aguardo com expectativa as reuniões regionais e outros eventos, bem como a possibilidade de nos reunirmos virtualmente. Recolher as vossas informações será um elemento central da minha abordagem durante a campanha e, caso eu seja eleito, durante o meu mandato como Secretário-Geral. Comprometo-me também a proporcionar uma liderança sólida e responsiva ao Secretariado e aos Membros da OMA enquanto trilhamos o caminho rumo à excelência alfandegária.

Ao longo de inúmeras reuniões com representantes dos administradores membros, percebi alguns pontos de interesse comuns. Alguns deles validam os esforços já envidados pela OMA. Outros, no entanto, levantam novas questões que precisamos de abordar ao vislumbrarmos o futuro.



Os membros expressaram as seguintes ideias:

- A necessidade de priorizar as muitas solicitações feitas à OMA tem sido um tema constante.
- Os membros consideram importante que a OMA se destaque no desempenho do seu trabalho principal de acordo com as suas convenções, directrizes e estruturas – e que esse trabalho inclua a aquisição de capacidades de maneira eficaz, responsiva e orientada ao feedback.
- A importância de a OMA ser informada por uma visão que a oriente como um centro reconhecido de excelência e especialização aduaneira e uma organização de classe mundial nas suas operações.
- Há grande ênfase na necessidade de transparência e de uma governança robusta.
- Existe interesse em identificar novas abordagens para gerir a perspectiva da organização quanto ao financiamento de doadores – de forma a garantir a devida ênfase nos mandatos centrais da OMA.
- A igualdade e a diversidade de género nas alfândegas foram confirmadas como questões fundamentais a serem abordadas.
- A necessidade de inclusão e participação efectiva dos membros – em grande medida possibilitada pelo uso de idiomas adicionais na OMA – foi manifestada com entusiasmo por vários colegas.
- O valor do envolvimento oportuno, apropriado e substancial com o sector privado foi comunicado tanto pelos membros quanto pelas partes interessadas.
- A necessidade de os membros e a OMA evoluírem e serem ágeis face aos desafios do comércio global - tanto em relação às ameaças apresentadas pelos actores ilícitos quanto às novas tendências no comércio legítimo - é uma preocupação primordial para muitos líderes aduaneiros e profissionais no activo.
- Vários membros levantaram a necessidade de diferentes formatos de reunião e de encontrar maneiras de permitir que o conselho se envolva em considerações mais estratégicas.

Estou ansioso para vos manter informados sobre o que ouço dos colegas e para divulgar em boletins futuros algumas ideias para abordar tópicos considerados críticos para o sucesso da OMA e dos administradores membros.

EM DESTAQUE: IGUALDADE DE GÉNERO E DIVERSIDADE NAS ALFÂNDEGAS



A minha visão para a OMA inclui um imperativo de aumentar e manter o foco nas questões de saúde organizacional, tais como a igualdade de género.

Embora tradicionalmente tenhamos dado muita atenção à melhoria dos procedimentos e ferramentas que permitem a realização do nosso trabalho alfandegário, também sabemos que nenhum de nós pode ser bem-sucedido sem uma força de trabalho bem treinada e motivada - uma força de trabalho preparada para enfrentar os desafios tradicionais e iminentes com os quais nos deparamos no ambiente comercial.

A diversidade na força de trabalho, particularmente a igualdade de género, merece a nossa atenção como uma linha contínua de esforço dentro da OMA. Vários membros fizeram esse comentário. É uma preocupação fundamentada na Pesquisa Anual da OMA de 2022, que revelou que, em média, 38% dos funcionários alfandegários são mulheres e 62% são homens. Sendo que 22% dos cargos

de gestão sénior são ocupados por mulheres e apenas 17% dos Chefes de Alfândega são do sexo feminino.

Actualmente, a Alfândega não reflecte a sociedade e, como tal, não tem acesso a todo o leque de perspectivas de resolução de problemas ou à mais ampla gama de talentos.

No entanto, sabemos que os nossos adversários não medem esforços ao tentarem derrotar-nos. A minha opinião é que a diversidade da força de trabalho e, especificamente, a igualdade de género, é algo que podemos alcançar para garantir que todos os recursos humanos se sintam motivados e tenham o melhor desempenho, para que assim possamos cumprir a nossa missão alfandegária.

A OMA pode fazer muito mais, tanto na identificação de boas práticas para os membros quanto na modelagem de certos padrões como uma organização em si.

Aplaudo os esforços até ao momento do Grupo de Trabalho Virtual da OMA sobre Diversidade

de Género nas Alfândegas e o estabelecimento da Rede para a Igualdade e Diversidade de Género nas Alfândegas. Devemos complementar esses esforços e aproveitar o ímpeto das últimas discussões do conselho.

Efectivamente, procurarei estabelecer um conselho consultivo sénior que contemple tais questões, defenda esta causa e disponibilize orientação oportuna e concreta à liderança da OMA.

Também explorarei como podemos destacar os sucessos resultantes da diversidade da força de trabalho - e encontrarei maneiras de celebrá-los como reflexo de um dos principais valores da nossa comunidade. Contarei com a experiência e as ideias dos membros que tenham boas práticas; esta é uma área programática que ainda precisa de crescer.

Dito isto, garanto, a todos os membros, que estou comprometido com esta temática como algo que fortalece o cerne das nossas organizações:

A NOSSA EQUIPA

PALAVRAS FINAIS

Lembro-me ainda de um comentário de um dos nossos membros: “um só tamanho não serve a ninguém” – ou seja, o trabalho da OMA tem de ter como premissa a compreensão das nossas diferentes necessidades e desafios únicos. Mas também podemos concentrar-nos em áreas que nos unem como alfundegários.

Se me for dada a honra e o privilégio de servir à OMA como Secretário-Geral, estarei ansioso para garantir que as melhores contribuições e recursos estejam disponíveis para inspirar, orientar e apoiar as acções da OMA em meio aos nossos desafios actuais e futuros. Enquanto isso, estou ansioso para continuar a ouvir e interagir com os nossos membros e partes interessadas em todo o mundo!

